



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 6ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No dia vinte do mês de abril de 2017, às 13h30min, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges
2 de Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta:
3 **1º) Inscrições de Assuntos Geral; 2º) Aprovação da ata do dia 06/04/2017; 3º) Expediente; 4º)**
4 **Conferência Estadual de Saúde das Mulheres; 5º) Conferência Estadual de Vigilância em**
5 **Saúde; 6º) Comissões do CES/RS; 7º) Assuntos Gerais. Titulares:** Alcides Pozzobon, Adão
6 Zanandrea, Camila Jacques, Carolina Gyenes, Leila Ghizzoni, Denize Cruz, Helena Ransolin, Eni
7 Bahia, Claudio Augustin, Lotário Schlindwein, Mara Lucia Soeiro, Elpidio Borba, Ana Maria Valls,
8 João de Deus Pawlak, Alfredo Gonçalves, Carlos Martins, Aglaé Silva, Maria Alice Lantmann,
9 Camila Giuliani, Jairo Tessari, José Helio Freitas. **Suplentes:** Denilson Aguiar, Jaime Ziegler,
10 Giovanni Zortea, Barbara Pires, Roberta Silva, Melissa Dorneles, Cristian Guimarães, Sandra
11 Schmitt, Irene Prazeres. O Presidente Cláudio dá início à plenária abrindo as inscrições para
12 assuntos gerais. Em seguida, Cláudio apresenta a ata da Plenária do dia 06/04/2017 para aprovação,
13 na qual foi aprovada, com apenas uma abstenção. No ponto sobre expediente, Cláudio informa que
14 o RAG será encaminhado por e-mail para todos os conselheiros. Também faz leitura do ofício de
15 substituição da representação da CGTB, informando a alteração de conselheiros da entidade. Após
16 isso, passa-se ao ponto da Conferência de Saúde das Mulheres. Débora informa que a Carmem, uma
17 das coordenadoras da conferência, participou da reunião da mesa diretora pela manhã, onde foi feita
18 a proposta de programação e nomes para a Conferência Estadual de Saúde das Mulheres. Também
19 informa que o caderno orientador já está pronto e está disponível no site e que deve ser pautado na
20 plenária. Complementa informando que o caderno nacional está muito bom. Informa que estão
21 recebendo o cronograma das datas das conferências municipais de saúde das mulheres e que estão
22 se organizando para colaborar com os municípios. Ana Valls relembra que para participar como
23 delegado da Conferência Estadual, devemos ter participado de uma conferência municipal, e que na
24 conferência de Porto Alegre, para participar da municipal tem que ter participado de uma
25 conferência livre. Reforça da importância de olhar o documento orientador e da comunicação com
26 as entidades que tem representações em todo o Estado e informa que as reuniões da comissão
27 organizadora da Conferência estão ocorrendo todas as quartas feiras. Carlos Correa Martins relata
28 que está com dificuldades em acessar as informações no site do CES. Cláudio relembra que foi
29 pactuado em fevereiro que o documento orientador viria em março para ser aprovado e que há a
30 necessidade deste documento vir ao pleno para ser deliberado sobre ele, para ser encaminhado aos
31 municípios. Informa que até o momento, faltando um mês para o fim do prazo para realização das
32 etapas municipais, só tem a informação de poucas conferências agendadas, e que, mesmo que
33 multiplicássemos esses números, ainda seria pouca participação na Estadual. Relata que a
34 informação não está chegando e que esse é um dos papéis da comissão toda. Ressalta que é preciso
35 melhorar a comunicação e que se continuar assim teremos um número muito pequeno de
36 participantes. Informa que essa baixa mobilização não é só no RS e sim nacional, e que apenas 16
37 estados farão conferências estaduais de saúde das mulheres. Com relação às colocações do Carlos
38 Correa Martins e da Débora, Cláudio relembra que foi acertado que teria um documento orientador
39 das conferências que seria enviado para os municípios e que isso deve ser feito o mais breve
40 possível. Sobre o Regimento e Regulamento, informa que não cabe ao CES dizer como fazer, mas
41 que os modelos estão no site. Gisleine coloca que o documento orientador não foi finalizado porque
42 seria discutido nas plenárias Macros. Informa que com relação ao documento de passo a passo,

43 apesar das divergências, está sendo finalizado para encaminhamento à mesa diretora do CES. Sobre
44 as conferências municipais, relata que tem a informação de 43 conferências, sendo 6 realizadas e o
45 restante a realizar. Também considera um número baixo e que estão bem preocupados, pois os
46 municípios estão muito confusos. Débora resgata que de praxe eram sugeridos regimentos e
47 regulamentos e questiona se serão feitos para essa conferência. Também resgata que são feitos
48 manuais para as conferências e que foi informada que no documento que tinha preparado havia
49 erros e que esse documento que chegou pra ela era mais geral e não continha o passo a passo.
50 Cláudio relembra sobre a Lei 8142/90, onde as conferências devem ser de 4 em 4 anos. Que muitos
51 municípios já fizeram conferência em 2015 e não são obrigados a fazer novamente. Sobre as
52 divergências no documento relatado pela Débora, não viu erros e nem problemas e que a Comissão
53 pode dar o encaminhamento necessário. Aglaé relata sobre o evento da Famurs, que mesmo o CES
54 não tendo espaço quando solicitado pelo Presidente Cláudio, na fala da SES foi aberto espaço e a
55 coordenadora Gisleine falou e sensibilizou os gestores e que muitos não sabiam das conferências.
56 No dia seguinte, na reunião de coordenadores Regionais de Saúde, Aglaé disse que conversou sobre
57 as conferências e que a grande maioria não estava sensibilizada. Sugere que a partir de agora,
58 tenhamos tarefas para fazer. Que esses documentos que estamos falando precisam chegar aos
59 municípios, que montemos uma pasta onde esses documentos com todas as orientações para as
60 conferências, estejam disponíveis tanto para a SES quanto para o CES poder encaminhar para os
61 seus contatos. Carlos Correa Martins lembra que como presidente de um CMS as etapas municipais
62 são muito importantes e informa que a gestora do município dele não está acompanhando e que
63 estão cheios de dúvidas. Cláudio destaca que as dúvidas podem ser esclarecidas nos documentos
64 que irão para os municípios. Também aproveita para fazer um apelo para as entidades se
65 mobilizarem. Antes de passar para o ponto seguinte de pauta, Cláudio relata que na reunião do GT
66 para discussão da PAS 2017, que ocorreu no dia 12 de abril, só estavam presentes ele, o Estado e
67 mais um conselheiro e que as pessoas que haviam se proposto a participar, não estavam presentes.
68 Reforça que a essência do CES é a discussão desses documentos de planejamento e que é
69 importante a participação dos conselheiros. Informa que a próxima reunião é dia 27 de abril, às
70 13:30 e pergunta se algum conselheiro quer se inserir no GT. Os conselheiros Lotário, Ana Valls,
71 Helena e Irene se somam aos outros participantes. Sandra Schimidt informa que não havia se
72 colocado para participar. Cláudio aproveita para informar sobre a mudança de andar do CES e que o
73 espaço é menor do que tinham falado, pois haviam contabilizados os espaços dos corredores e dos
74 ductos do ar condicionado e outras estruturas fixas. Assim, deu-se um impasse e ou se parava toda a
75 transferência para o nono andar ou se faria um projeto alternativo. Optou-se pelo projeto alternativo,
76 visto que o Conselho de Educação já havia se mudado. Cláudio informa que o assunto foi discutido
77 na reunião da mesa diretora e decidiu-se trazer para conhecimento e concordância do pleno, que não
78 se manifestou em contrário. Cláudio passa para o ponto seguinte de pauta, a Conferência de
79 Vigilância em Saúde. Ana Valls relata que estão trabalhando com um pré grupo desde o final de
80 fevereiro e que já estão trabalhando com alguns documentos e propostas de nomes para as
81 comissões. Depois de algumas sugestões e discussões, foi apresentada a seguinte proposta:
82 Presidente da Conferência (Presidente do CES), Vice presidente da conferência (Gestão indica),
83 Coordenação Geral (Camila Jacques - CRMV), Coordenação Adjunta (Marilina Bercini - CEVS),
84 Secretaria Geral (Ana Valls - AGAPAN), Secretaria Adjunta (Elpídio Borba - CGTB), Infraestrutura
85 (Sílvia Spielmann - CEVS), Infraestrutura Adjunta (Denize Cruz - SERGS), Formulação (Irene
86 Prazeres - SINDFARS), Formulação Adjunta (Mara Lúcia Soeiro - SINDSEPE), Relatoria (Débora
87 Melechi – SINDFARS/CTB), Relatoria Adjunta (Sandra Schimidt - MS), Mobilização (Eni Bahia -
88 CNBB), Mobilização Adjunta (Sérgio Poletto – FETAG), Comunicação (Sandra Leon - CRP) e
89 Comunicação Adjunta (Alfredo Gonçalves - CUT). Essa proposta foi colocada em votação e foi
90 aprovada por unanimidade. Eni se mostra preocupada com quem se colocou nas Comissões,
91 reforçando que é importante que realmente participem. Ana Valls informa que as reuniões estão
92 previstas para as sextas feiras pela manhã e a primeira será dia 05 de maio às 9:30 no CES. Cláudio
93 lembra que o Regimento da conferência de vigilância foi encaminhado para todos os conselheiros.
94 Ana Valls relata que trabalharam em cima do regimento e fizeram contribuições. Marilina apresenta

95 as contribuições e são feitas algumas discussões. Cláudio aborda a questão do número de delegados,
96 e que serão feitas propostas para serem levadas para discussão, e que não será deliberado agora. No
97 ponto seguinte de pauta, sobre as comissões, Cláudio relata que foi discutido esse assunto na mesa
98 diretora e que precisamos melhorar a participação dos conselheiros nas comissões, pois tem
99 chegado muita coisa na mesa diretora. Além disso, estamos com muitos conselheiros novos e
100 precisamos capacitá-los. Também precisamos definir quais são as prioridades do CES. Cláudio
101 sugere pautarmos essa discussão numa plenária e também pensarmos numa capacitação para os
102 conselheiros. Irene destaca a importância do papel do controle social e que as comissões eram muito
103 ativas e potencializavam as ações do CES. Faz um resgate histórico das comissões do CES e
104 entende que precisamos fazer sim um debate sobre esse tema e trazer mais pessoas para a discussão.
105 Ana Valls também faz um resgate histórico das comissões e lembra que algumas são efetivas,
106 sempre existiram e que outras existem conforme demandas. Propõe que a mesa diretora elabore um
107 documento com as entidades e as participações nas comissões para ser discutido na próxima
108 plenária. Zé Hélio informa que na comissão de DST/AIDS só o GAPA participa. Lotário reforça da
109 importância do bom funcionamento das comissões para o bom andamento do CES e que esta
110 discussão será pauta da próxima plenária. Nos assuntos gerais, Camila Giuglini informa que
111 conversou com o professor da UFRGS sobre a disponibilidade dele vir ao CES para falar sobre
112 indicadores e que a data proposta é 11 de maio. Essa data será discutida na mesa diretora e depois
113 informada aos conselheiros por e-mail. Carla faz um convite para a conferência livre da saúde da
114 mulher que será dia 25 de abril, às 14hs na associação de mulheres Mirabal e que irá repassar o
115 convite para o CES. Não havendo mais nada a tratar, Lotário deu por encerrada a reunião, da qual
116 eu, Camila Jacques lavei a presente ata, complementada por Valdirene Corrêa que, após leitura e
117 aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 20 de abril de 2017.

Claudio Augustin
Presidente do CES/RS

Itamar Silva Santos
Vice Presidente do CES/RS

Fabiana Andressa
Coordenadora do CES/RS

Denise Cruz
Coordenadora do CES/RS

Lotário Schlindwein
Coordenador do CES/RS

Camila Jacques
Coordenadora do CES/RS

Jairo Francisco Tessari
Coordenador do CES/RS

Aglaé Regina da Silva
Coordenadora do CES/RS